

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA: Percepção dos Docentes de Enfermagem da PUC/Minas

Relatoria: Tamara Katllen Carmo do Nascimento

Autores: Júlio César Batista Santana
Juliana Souza Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As Unidades de Terapia Intensiva são setores de alta complexidade e a internação de um paciente nesse setor requer uma assistência cercada de diversos procedimentos invasivos. Percebe-se um ambiente hostil e incerto perante o prognóstico do enfermo e ressalta a importância da discussão do processo do morrer com sofrimento versus o processo do morrer com dignidade. Neste contexto os Cuidados Paliativos na Terapia Intensiva irão equacionar os avanços tecnológicos com a dignidade do cuidar dos pacientes e seus familiares. Este estudo tem como objetivo compreender a dimensão dos Cuidados Paliativos nas Unidades de Terapia Intensiva na percepção dos docentes de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo referenciado pela Análise de Conteúdo proposto por Laurence Bardin, realizada com sete docentes de Enfermagem da PUC/Minas, no período de março à junho de 2020. O Projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC/Minas sob o parecer CAEE: 21650119.6.0000.5137 e aprovado no Edital da PROBIC nº 074/2019, conforme as diretrizes da Resolução 466/12 das pesquisas envolvendo seres humanos. Emergiram as quatro unidades temáticas: Percepção dos docentes sobre os conceitos dos cuidados paliativos na Terapia Intensiva; A importância da assistência na qualidade de vida dos pacientes e familiares; Necessidade de equacionar os avanços tecnológicos com os Cuidados Paliativos e Importância de ampliar as discussões do paliativismo na formação acadêmica. Evidencia-se que a assistência da equipe com visão paliativista possibilita a abordagem de todos os aspectos necessários para a qualidade de vida do sujeito de uma forma integral, e que se faz necessário discutir sobre o emprego dos avanços tecnológicos em consonância com as reais necessidades dos pacientes internados na terapia intensiva. Conclui-se que há uma linha tênue entre a eticidade e a prática voltada para os cuidados paliativos nas Unidades de Terapia Intensiva, destacam-se vários desafios na prática assistencial contemporânea em equacionar os avanços tecnológicos com os limites de intervenções nos setores críticos. Neste contexto o conhecimento e aplicação dos Cuidados Paliativos nas Terapia Intensiva irão propiciar uma assistência mais humana e ética, que possibilitará minimizar a dor e o sofrimento humano dos pacientes e de seus familiares, além da necessidade de fomentar essas discussões sobre o paliativismo no processo de formação dos profissionais na área da saúde.